

B060

**FANTASIAS SOBRE POSSIBILIDADES DE GRAVIDEZ E MATERNIDADE EM PACIENTES ADULTAS FÉRTEIS EM HEMODIÁLISE - UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO**

Roberta de Carvalho Pinto Nazario (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Dentre as restrições impostas pela hemodiálise, as nefropatas deparam-se com o fato de não ser seguro engravidar no tratamento dialítico. Considerando a maternidade como desejo comum nas mulheres (fenômeno psicanalítico) e papel habitual para o gênero (fenômeno antropológico), nosso *objetivo* foi interpretar significações atribuídas à gravidez/maternidade frente a limitações clínicas. A amostra por *saturação* compôs-se de nove sujeitos de dois serviços médicos. O método foi o *Clínico-Qualitativo* e os dados colhidos pela *Entrevista Semidirigidas de Questões Abertas*. O conjunto foi tratado pela *Análise Qualitativa de Conteúdo*, com *categorização* nos seguintes tópicos: ambivalência entre desejo de ser mãe e temor pelos riscos impostos (atenuada às que tinham filhos previamente); adoção cogitada como opção para a maternidade; e conceitos de normalidade e normatividade das questões médicas na subjetividade quanto à qualidade de vida. Os resultados foram discutidos à luz de teorias da psicologia da saúde, concepções psicanalíticas e referenciais socioculturais. Conclusão: a dependência à hemodiálise não necessariamente simboliza situações emocionais ou sociais geradoras de relevantes angústias, já que as pacientes detinham mecanismos egóicos de defesa e psicossociais de adaptação satisfatórios.

Gravidez - Hemodiálise - Qualitativo